

AVALIAÇÃO SEMINAL DE REPRODUTORES ACOMÉTIDOS PELO VÍRUS DA ARTRITE ENCEFALITE CAPRINA

Oliveira, Maria Layris Melo de^{1}; Ávila, Amanda Aragão²; Silva, Pedro Alberto Freitas da³; Sousa, Solange Damasceno⁴; Andrioli, Alice⁵*

¹Graduanda em Biologia na Universidade Estadual Vale do Acaraú, Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa.

²Mestranda em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Bolsista FUNCAP.

³Graduando em Medicina Veterinária na INTA, Bolsista FUNCAP.

⁴Graduanda em Zootecnia na Universidade Estadual Vale do Acaraú, Bolsista FUNCAP.

⁵Pesquisadora da Embrapa Caprinos e Ovinos, Orientadora.

* Apresentador do pôster: marialayris@hotmail.com

A artrite encefalite caprina (CAE) é uma enfermidade crônica e multissistêmica, que tem bastante impacto nos rebanhos caprinos. O Vírus da Artrite Encefalite Caprina (CAEV) causa uma doença incurável e degenerativa. Ele pode estar presente nos órgãos sexuais e no sêmen de machos contaminados tornando-os importantes veículos de disseminação do vírus no rebanho. Sabe-se que a variação na qualidade e quantidade do sêmen é um dos fatores determinantes na eficiência reprodutiva dos machos, assim objetivou-se avaliar os parâmetros seminais de bodes contaminados naturalmente pelo CAEV, comparando os animais sem sintomas (3 animais) com os que apresentam artrite nas articulações do carpo metacarpianas (2 animais). Os animais tinham acesso livre ao piquete e receberam ração balanceada e capim picado duas vezes ao dia e dispunham de sal mineral e água à vontade. Foram realizadas uma coleta de sêmen por semana durante os meses de maio a agosto de 2012, pelo método da vagina artificial, tendo como manequim uma fêmea, ovariectomizada, em estro induzido pela aplicação de 1,0mg de benzonato de estradiol. Imediatamente após a coleta o sêmen foi avaliado quanto aos parâmetros espermáticos: volume e aspecto (avaliação macroscópica); motilidade e vigor (avaliação microscópica) e concentração espermática

(espectrofotômetro). Observamos que em média os reprodutores apresentaram os seguintes resultados: volume de $0,87\text{ml} \pm 0,47$; concentração $4,04 \times 10^6/\text{mm}^3 \pm 0,63$; motilidade de $86,51\% \pm 7,12$; vigor $4,15 \pm 0,56$. O aspecto variou de cremoso a leitoso. Nos reprodutores com artrite observamos os valores: volume de $1,10\text{ml} \pm 0,54$; concentração $3,68 \times 10^6/\text{mm}^3 \pm 0,64$; motilidade de $83,75\% \pm 9,70$; vigor $4,04 \pm 0,55$. Os animais portadores do CAEV, mas sem sintomatologia clínica apresentaram: volume de $0,73\text{ml} \pm 0,38$; concentração $4,25 \times 10^6/\text{mm}^3 \pm 0,54$; motilidade de $88,29\% \pm 4,42$; vigor $4,24 \pm 0,54$. Dentre os parâmetros analisados apenas a concentração espermática foi diferente estatisticamente ($P < 0,001$) sendo que os reprodutores com artrite apresentaram valores inferiores. Concluímos que a artrite provocada pelo CAEV influenciou negativamente na concentração espermática.

Palavras-chave: Sêmen, espermatograma, CAEV.

Suporte financeiro: CNPq.